

A FEDERAÇÃO

Diligite homines, et interfice errores
(Santo Agostinho.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(COM APPROVAÇÃO ECCLIASITICA)

Assignatura 1 anno 5\$000 réis
Rua da Quitanda, n. 1.

O anticlericalismo em retirada

Lá diz o dictado: "Se queres aprender a orar entra no mar". E, realmente não ha como o perigo e os males para fazerem entrar juizo nas cabeças de certos homens e até nas nações e governo dellas, para curar de clerophobia estulta os tomados deste mal.

Nas terriveis horas do medo e nos temores de graves acontecimentos é que mais alto remorde a consciencia das responsabilidades passadas e é ouvida e obedecida a sua voz.

E' o que se está vendo em França palpavelmente. Nada menos de 127 casas de religiosos e religiosas mandara o governo fechar, poucas semanas antes da guerra; mas o formidavel exercito allemão lhe fez entrar o juizo. Revogou as leis contra as congregações, e estas, esquecendo ultrages e agravos, acodem em grande numero, a trazer conforto aos moribundos, a offerecer suas casas para hospitaes de sangue e a pegar em armas ao lado dos combatentes.

Não havia capellães militares e navaes e foram restabelecidos. Ninguem fallava em missas campaes militares, e se alguem nisso pensasse, tudo se levantaria contra elle. Ora, ainda ha pouco, por exemplo na capital em Paris, realisou-se, na ambulancia da 92.^a uma Missa militar cuja imponencia relembra os melhores tempos de fé.

Assistiram os soldados e officiaes do acantonamento, que entoaram durante a missa e com verdadeiro *entrain* varios canticos adequados, entre elles o *"Suavez, suavez la France au nom du Sacré-Cœur"* e *"Catholiques et Français toujours"*.

O rev. Aumonier pronunciou uma soberba allocução, em que fez vibrar ao mesmo tempo a nota da crença e do patriotismo.

Segundo o regulamento, esta cerimonia repetir-se ha todos os domingos e dias santos, nos diversos logares em que se encontrarem a ambulancia e a divisão que a acompanha.

Tambem a missa militar celebrada na Cathedral de Paris, foi magestosamente grandiosa, de recolhimento, de patriotismo e de fé.

O templo estava litteralmente cheio, sem exceptuar as naves e o côro, que não podiam conter os numerosis-

simos soldados que alli se reuniram.

Era sobremodo imponente o entusiasmo, a crença, o fervor de tantos militares sobretudo nos momentos em que entoaram *una voce*, varios canticos religiosos, e no fim da cerimonia, quando a enorme multidão, como num extasi de Fé, produziu a mais estrondosa manifestação que se tem feito na capital franceza.

Querem uma prova mais evidente do reviramento das ideias que, em tres semanas se fez! O proprio Presidente Poincaré se fez representar nas solemnnes exequias de Pio X em Notre Dame! Imagine-se que um tacto destes se desse sendo ainda vivo o infeliz Jaurés!

Veem os jornaes cheios de noticias, de dialogos commoventes, de fallas patrioticas, e confraternização do militarismo com o clericalismo assim como das ovações ás humildes religiosas e religiosos que do exilio acudiram em grande numero a cuidar dos feridos e auxiliar os exercitos.

De modo que nestas occasiões é que se veem os *homens* e o que valem os taes principios modernos, e o que é o tal anticlericalismo. Que fiasco medonho para os taes clerofobos! E que missão e exemplo sublime o do clero, despojado, perseguido...mas a acudir generoso ao seu posto, esquecendo ingratiões!...

Os frades... não têm patria

Quantas vezes se tem dito isto nas folhas jacobinas e do alto das tribunas comicieiras!

Pois bem; leia-se o seguinte que de Grenoble telegrapham ao *Le Nouvelliste* de Bordeaux, em data de 26 de agosto:

"De novo aqui temos os nossos Cartuxos; regressam não para o mosteiro deserto, mas para caserna, para ir para a fronteira, combater com os seus irmãos d'armas.

Foi com o sorriso nos labios e vestidos com o seu habito branco que elles entraram nos quarteis, onde foram recebidos aos gritos de *Vivent les Chartreux*!"

E não é isto uma prova admiravel de patriotismo?

Roubados, expulsos da patria como inuteis ou criminosos, eis que apenas vêem a patria em perigo, esquecem todos os agravos e em vez de dizerem com o velho capitão; *Ingrata patria ossamea non possidebis*, correm pressurosos a dar por ella o sangue e a vida no campo da batalha.

Revejam-se neste espelho os calumniadores gratuitos das Ordens e congregações religiosas.

UM DOCUMENTO PREHISTORICO

Corre mundo a seguinte noticia, que se pode pôr de mólho,

sobre uma versão do Genese. Aquella de o traductor ou interprete traduzir Elohim por deusa e não pelo santo nome de Deus, é de se lhe tirar o chapéu!

"A Universidade da Pensylvania possui uma pedra gravada, extrahida ha muitos annos numas excavações effectuadas em Nipur.

O professor Arno Poebel, que emprehendera a tarefa de decifrar os caracteres gravados na pedra, acaba de annunciar ao mundo scientifico que obteve no seu trabalho um exito completo. Declara que esse documento prehistorico data da época do reinado de um certo Hamurubi, o qual viveu 7.000 annos antes da nossa era.

Os caracteres decifrados revelam, segundo o professor Arno Poebel, uma nova versão do Genese, com a differença de que o mundo não foi creado por um Deus, mas por uma Deusa (!).

Os professores da Universidade da Pensylvania estão de accordo com o traductor dos hieroglyphicos em affirmar que possuem talvez a primeira versão da historia ácerca da criação do mundo, ao mesmo tempo que uma prova da presença do homem sobre a terra, 7.000 annos antes de Christo."

Deixando de lado a tal versão do Elohim por deusa, e a antiguidade da tal versão, quanto ao mais, sendo verdadeira no fundo seria um curioso documento para a historia critica de Genese.

Auctoridade dos sabios irreligiosos em materia de religião

II

Mas quantos são, afinal de contas, esses sabios irreligiosos, cuja supposta auctoridade faz tanta mossá no animo do vulgo?

Estando pelo que dizem alguns, são todos os que têm alguma instrucção.

Olhai, dizem os professores das Universidades, os deputados do Parlamento, os chefes do Governo; e mesmo nas villas e aldeias, si ha alguma pessoa menos vulgar, como o prefeito, o medico, o pharmaceutico, se distinguem tambem pela sua irreligião; e este pensamento os traz escandalizados e profundamente abalados.

Mas será exacto este calculo? Não haverá por ventura exaggeração?

D'Alembert no seu elogio de Bernoulli, escrevia assim:

"Eu poderia mui facilmente apresentar a lista de todos aquelles grandes homens, que têm considerado a religião como a obra de Deus; lista capaz de assombrar, antes mesmo de ser examinada, a todos os espiritos rectos: mas ao menos sufficiente para tapar a bocca a uma manada de conjurados, inimigos impotentes de verdades neces-

sarias no mundo, e que os maiores genios têm sempre crido, respeitado e defendido".

Assim escrevia no passado seculo um dos mais celebres racionalistas; e a sua lista podia começar pelos Justinos philosophos, pelos Origenes, pelos Agostinhos, descendo até S. Thomaz, Boaventura, Dante Alighieri, até Bossuet e outros sabios modernos, e assim mostraria concordes na nossa fé os homens *mais respeitaveis de todos os seculos*.

No nosso seculo, antes nos nossos dias, e sem mesmo sahir d'aquella Italia, onde de frente ao chefe da religião, assentou tambem o seu throno o chefe da irreligião, isto é, da maçonaria; sem tampouco tocar nos sabios theologos, que floreceram em grande numero; facillimo seria mostrar á testa dos archeologos um João Baptista de Rossi, dos astronomicos e physicos um Angelo Secchi, dos corypheus da historia um Cantú e um Balan, dos philosophos um Liberatore e um Ausonio Franchi convertido, dos poetas um Manzoni e um Zanella; e assim discorrendo pelos outros ramos de cultura intellectual, seria facil distinguir varios astros scintillantes de dupla luz vivissima, de sciencia e de fé.

Quem quizesse ter noticia dos sabios religiosos das outras nações, pode ler a magnifica obra de Zahm, que tem por titulo *Sciencia Catholica e litteratos Catholicos* (Genova, Fassicomo 1895); e ficará assombrado, por ver a nata de tantos doutos cren-tes, que floreceram na voga do racionalismo.

Mas em lugar de particularidades tocantes a lugares e pessoas, melhor é pairar na esphera mais nobre das considerações geraes, e lançar os olhos a inteiras categorias, que convem excluir d'aquelle numero de sabios irreligiosos, que engrossado pela imaginação do vulgo é a pedra de escandalo para os simples.

E' o que começaremos a fazer no proximo numero.

C. C.

O BRASIL E A CRISE Impressões de um inglês

"Em uma época, diz um jornal de Liverpool, em que os productos dos tropicos estão tendo as mais diversas e mais inesperadas applicações, e em que a attenção dos financeiros se concentra sobre as esplendidas possibilidades dos paizes novos e cheios de vida, como o são as Republicas sul-americanas, afigurase-nos pueril ligar uma importancia exaggerada á crise que o Brasil está atravessando, e cujo character de transitoriedade é evidente a qualquer pessoa que tenha algum conhe-

mento daquella terra privilegiada. Mas infelizmente para nós, inglezes, o Brasil é ainda um paiz desconhecido, que as nossas exiguas noções geographicas collocam caprichosamente "somewhere in the tropics".

E' natural que, nestas condições, os portadores de titulos brasileiros sintam calafrios quando os telegrammas sensacionais e as epigraphes espalhafatosas os vêm tirar da somnolencia em que jazem.

Um pouco mais de geographia e um pouco mais de attenção intelligente á tendencia natural da época a ir buscar nos paizes novos a seiva que a civilização seccou no velho mundo, bastariam para acalmar os receios hystericos. A terra generosa do Brasil gera a esmo os productos que vão servir de materia prima para as grandes transformações industriaes do futuro. A pujança de criação do solo brasileiro é motivo de surpresa, mesmo para os viajantes que estão habituados ás exuberancias tropicaes. E para tirar proveito dessa terra excepcional, de que Russell Wallace falava, pouco antes da sua morte, como destinada a ser o berço da nova civilização, ha alli uma raça intelligente e trabalhadora, cheia ainda sem duvida dos defeitos da mocidade, mas entusiasta e progressiva, tendo pelo desenvolvimento da patria e pelo seu engrandecimento o ardor, que só se encontra em peitos moços."

S. S. BENTO XV

A proposito do nome adoptado pelo actual Soberano Pontifice, damos abaixo ligeiros traços dos Papas que reinaram com esse nome; traços esses extrahidos de uma obra approvada pelo saudoso Bispo de S. Paulo, D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho. (1)

BENTO I

Após a morte de João III, e a vacancia de 10 mezes na Santa Sé, por causa do terror inspirado pelos Lombardos, que faziam excursões até ás portas de Roma e impediam assim o clero e o povo de se reunirem para a eleição do Summo Pontifice, e mesmo segundo alguns devido a alguma cabala, foi nomeado Bento I, romano de nascimento; sendo o seu pequeno reinado, que durou do anno 574 a 578, quasi que inteiramente absorvido pelos negocios da Italia. Elle foi quem escolheu para elevá-lo a dignidade de arcebispo da igreja romana, o monge Gregorio, que havia de logo tornar-se tão celebre, sob o nome de Gregorio I, o Grande.

BENTO II

São Bento II, romano de nascimento que reinou de 682 a 683, fez-se admirar pelo seu espirito de pobreza, por sua mansidão, paciencia, caridade, e sciencia das santas letras. O Imperador Constantino Pogonato, príncipe religioso e habil, estimava-o muito por sua piedade e outras virtudes, a ponto que, vendo aproximar-se o seu fim, confiou-lhe legalmente seus dois filhos, Justiniano e Heraclio. O santo

pontífice morreu logo depois dessa adopção.

BENTO III

Sacerdote do titulo de S. Calixto, foi pelo clero de Roma, pela nobreza e povo, proclamado Papa, logo depois da morte de São Leão IV, governando de 855 a 858.

Quando lhe levaram a nova de sua eleição, encontraram-n'o em oração. Levantou-se, e sabendo de que se tratava, repôs-se de joelhos e debruçado em lagrimas, exclamou:—*Não me tireis da minha igreja, volto peço por favor; não sou capaz de sustentar o peso de tão alta dignidade.*

Não attenderam a sua resistencia e conduziram-no ao palacio de Latrão cantando hymnos e canticos sacros e collocaram-no sobre o throne pontificio no meio do jubilo universal.

O seu curta reinado, foi muito attribulido pelas cabalarias na Italia, pelas divisões e perseguições no Oriente, e especialmente pela criminosa intrusão de Phocio. Sua grande caridade granjeou-lhe todos os corações e admiravel foi o seu zelo para o esplendor do culto divino.

BENTO IV

Romano. Seu pontificado que durou apenas 4 annos 900 a 903, abriu gloriosamente o seculo X. Flodoardo declara que este Papa mereceu o nome de *Grande*; louva a sua affabilidade, sua mansidão, seu amor effectivo para os orphãos e pobres sua applicação ao estudo das Sagradas Escripuras, e accrescente que o esplendor de suas virtudes eclipsava a gloria mesma de seu nascimento. Infelizmente uma morte prematura veio interromper seu pontificado que dava tão bellas esperanças.

BENTO V

Tambem romano. Este papa foi excellente. Até os escriptores allemães concordam em louvar sua virtude e sua santidade. No entanto, Othon enganado por alguns bispos cortezaes, acreditou-se obrigado a apoiar um antipapa, de nome Leão VIII, nomeado durante o pontificado de João XII no mesmo concilio celebrado pelo imperador. Bento V, constrangido a fugir, retirou-se a Hamburgo onde falleceu deixando uma grande fama de sciencia e santidade.

O seu pequeno reinado durou apenas anno e pouco; de 964 a 965.

BENTO VI

Romano de nascimento. Elle que reinou de 972 a 974, era digno, diz Chantrel, de succeder ao Santo Padre João XIII; mas a morte de Othon o Grande abriu uma nova serie de desordens e de calamidades. Um dos condes de Iusculum, de nome Crescencio, querendo reasumir a soberana autoridade em Roma, e o Papa não podendo entrar nas suas vistas, apoderou-se de sua pessoa, encerrou-o no castello de Santo-Anjo, e mandou estrangular-o dentro em pouco tempo.

(Continúa)

(1) Estrahido com ligeiras modificações quanto a sua redacção da obra *Os Papas ou os 260 Summos Pontífices*, escripta em 1885 pelo revd. padre Antheimo Goud, que aqui residio por muito tempo, como capellão da Santa Casa de Misericordia.

N. da R.

O Cardinal Mercier e a sua Belgica

O Eminentissimo Cardinal Mercier, Arcebispo de Malines (Belgica), entrevistado em Roma pelo enviado especial do *Le Journal*, descreve, como segue, a impressão que lhe causaram os excessos praticados pelos allemães na Belgica:

«Eu queria permanecer junto dos meus sacerdotes e dos meus diocesanos, mas o dever chamava-me a Roma, obrigando-me a

emprender esta horrivel viagem, no decorrer da qual, e emquanto atravessa o meu paiz, se me depararam os quadros mais lancinantes e atrozes.

Pelos caminhos, os cadaveres amontoavam-se insepultos, de mistura com os cavallos mortos e em principio já de decomposição.

O que os allemães fazem na Belgica, não é guerra é o exercito requintadamente fanatizado do odio mais selvagem.

Assassinando a esmo vingam-se de terem sido collocados em *pendant* com os antigos barbaros pois nem a Divindade respeitam.

Em Heyest e em Dauberg, depois de bombardearem as casas, incendiaram as igrejas reduzindo a cinza as proprias imagens de que se serviam para atearem fogachos enormes. Em Malines bombardearam a Igreja de S. Pedro e mesmo aconteceu com a collegiada de Saint Trombeaux.

Quando sahi da minha querida cidade julgava despedir-me della para sempre, mas hoje; sinto cada vez mais ardente o desejo de lá voltar para chorar ao menos sobre as ruinas da terra que tanto amo.

Louvain foi incendiada a pretexto de que os seus habitantes tinham atacado o exercito invasor. E no entanto nesta epoca, e por estarem em ferias nos estudantes universitarios, pode dizer-se que não havia em Louvain mais do que uma duzia de espingardas.

Os barbaros quizeram arrazar a metropole intellectual dos Paizes Baixos, lançando na fogueira, até os proprios instrumentos do laboratorio e a bibliotheca em que havia verdadeiras preciosidades.

Quando terminar a minha missão no conclave—termina o insigne purpurado—voltarei a Malines e entrarei em Anvers para morrer utilmente ainda que para lá chegar, tenha de atravessar por entre as chamas.

Esta noticia correu mundo e foi traduzida por jornaes do Brasil; mas é falsa e o mesmo Cardeal nega ter fallado com qualquer jornalista sobre este ponto. É uma historia parecida á do tango dançado ante o Papa...

AVANTE! NOVA VICTORIA BRILHANTISSIMA

Em um artigo recente, que escrevi verdadeiramente indignado diante da audacia do anticlericalismo que, no Estado de Minas, teve o atrevimento de armar tenda no proprio *orgam official dos poderes do Estado*, levando esse atrevimento ao ponto de agredir com pilherias incivis a Santa Sé, o Papa, as proprias coisas de Deus e sua igreja a proposito da eleição de S. S. Bento XV, eu perguntei si Minas já não era catholica, ou então onde estavam seus fervorosos sentimentos religiosos, que lhe não impunham uma reacção energica a essa e tantas outras aggressões d'aquelle *orgam official*.

Nobremente Minas Catholica soube responder a esse apelo quasi desesperado, e eu, que o fiz em nome de todos os catholicos do Brasil igualmente affrontados pela chalaça anticlericalista do Minas Geraes folgo e honro-me de aqui agora poder apregoar mais uma brilhantissima victoria dos catholicos mineiros: o Minas Geraes penitenciou-se o Minas Geraes como o Malho, recuou do mau caminho e não mais em suas columnas teremos o desgosto de deparar com artigos aggressivos e injuriosos a nossa fé, a fé de catholico povo mineiro, que é a de toda a enorme maioria do povo brasileiro.

Essa declaração fel-a o proprio *orgam official* de Minas, em um entrelinhado solemne que affirmo não mais aceitar artigos capazes de ferir convicções e originar contradictas destoantes do criterio absoluctamente impesso-

al do *orgão official*; não aceitará mais não obstante julgal-os brilhantes e dignos de divulgação, artigos que, por n'co guardarem o commedimento de linguagem e a impessoalidade de pensamentos a que temos de nos cingir só devem ser acolhidos por jornaes que não estejam na situação especial em que se encontra o Minas Geraes. Muito bem. Optimamente bem. E, folgo e folgamos todos, que já agora publicamente reconheça o Minas Geraes o dever em que está folha *official* de respeitar as convicções e sentimentos de toda a collectividade mineira.

Para obter-se esse resultado brilhantissimo, pode se dizer que bellamente influuiu a intervenção do 3.º Congresso Catholico Mineiro, que se dirigiu por uma distincta comissão a pedir aos illustres presidente do Estado e seu Governo que fizessem modificar a attitude desrespeitosa do *orgam official* para com os catholicos. E como eu sei atacar sem temores, quando esse ataque me é imposto pela defesa da causa a que dediquei minha penna e minha vida, sei tambem elogiar quando o elogio é merecido. E bem o merecem o Governo de Minas e o proprio *Minas Geraes* pela franqueza de sua declaração, pela honestidade de seu procedimento.

Sim, Minas é catholica. Minas é invencivelmente catholica. Os catholicos mineiros vivem e sabem lutar, e melhor ainda: sabem vencer.

Honra a Minas! E que seu formoso e nobilissimo exemplo seja seguido por todos os outros Estados, pelo Brasil inteiro.

Avante, que a victoria é certa e está proxima!

JULIO TAPAJÓS.

A CRISE

ENTRE DOIS AMIGOS

— Como vamos de crise?

— Pelo que me diz respeito, optimamente...

— Como optimamente, se todo o mundo, ricos, remediados e pobres, estão a braço com mil difficuldades, queixando se todos de falta de dinheiro, e de trabalho e da alta excessiva dos preços dos generos de primeira necessidade, e sómente para você tudo vae em *mares de rosa*?!?

É verdade; nunca me achei tão bem, como presentemente, e vou explicar-lhe a razão disso. Como sabe, eu devo em todas as lojas, armazens, padarias e açougues desta cidade, de modo que antes desta crise o dia inteiro e ás vezes até de noite eu esta continuamente a receber cobranças e mais cobranças, que já me deixavam quasi louco. Mas vem esta *bem dita* crise, o governo decretou moratoria, que depois ainda foi prorogada por mais noventa dias e desde que o governo tomou essa *feliz* medida, cessaram se-me as importunas visitas de cobrança, o que me tem permittido passear bem socegado por estas ruas, e dormir tranquilamente, livre dos terriveis pesadellos que me faziam sonhar a cada instante com os *cadaveres* dos meus importunos credores.

E tambem não é verdade o que você disse—que esta crise é um mal geral que affecta a todos indistinctamente. Se você dér um passeio por alguns bairros deste municipio, nos quaes não ha a grande lavoura do café, mas

a pequena em que a par de alguns mil cafeeiros se vêm boas plantações de milho, feijão, arroz, batatinha, batata doce, mandioca etc., e lindas hortas nas quaes se nota grande abundancia de couve, chicoria, alface, repolhos e outras verduras; se você dér um passeio por esses bairros, repito, notará que ali ninguem fala em crise, e que todos os seus moradores se acham bem dispostos, alegres e contentes, porque não lhes falta o milho, o feijão e outros cereaes, que lhes offerecem uma alimentação abundante e sadia, e ainda lhes sobram para o trato dos seus cavallos e para a engorda de um bom numero de porcos.

E assim, aquella boa gente, sem aspiração de ajuntar grande fortuna, vive feliz e contente no meio de grande abundancia de mantimentos, possui bons e bellos cavallos para seus passeios a esta cidade e pelas visinhanças, e tambem nunca lhes falta no bolso o seu cóbresinho.

— Quanto a isso estamos de accôrdo, e se eu tivesse meios iria comprar um sitio, em que procuraria desenvolver o mais possivel a pequena lavoura da polycultura, a qual si é menos rendosa, é tambem menos dispendiosa e de resultado mais seguro do que a grande lavoura.

— Pois veja se arranja o capital para isso, e desde já póde contar commigo para seu camada, desejo livrar-me dos meus credores, indo trabalhar em alguma pequena fazenda, onde me deleitariao o canto dos passaros, os milharaes floridos e os fejoaes em flor, os ribeiros chrystalinos e os campos verdes em que pastam lindos cavallos e gordos rebanhos.

J. L.

Chronica religiosa

No Evangelho desta domingo temos de novo os phariseus ás voltas com Jesus Christo e interrogando-o, não com o desejo de saber e aprender mas com o fim de o apanharem nalguma resposta, que servisse aos seus malevolos intentos. Mas foram, como dizem, por lá e ficaram tosquiadados.

Perguntaram lhe elles qual era o maior e principal mandamento da Lei, questão muito agitada entre elles.

O Senhor lhes respondeu o que, por graça de Deus, hoje sabem todas as criancinhas catholicas, que "o maximo e principal mandamento era amar a Deus de todo o coração e com toda a alma e com toda a mente. E que o segundo, parecido com este, era amar ao proximo como a si mesmo".

E aqui, mettendo o Senhor a mão, para os ensinar, e tambem podemos crer, para os confundir, pergunta-lhes:

—Que pensaes vós, acerca de Christo? De quem é filho?

E respondendo elles que de David, instou com elles, perguntando-lhes: Como é que David o chama *Senhor*, dizendo: "*disse o Senhor ao meu Senhor*", sentate á minha dextra...?"

Não souberam elles responder nada; e nunca mais tiveram coragem ou antes desvergonha de o interrogar.

Deste modo os corrigiu o Senhor do escandalo, que havia entre elles, de o ouvirem chamar-

se filho de Deus, e lhes mostrou como segundo as Escripuras; não devia o Messias ser um homem qualquer, mas um verdadeiro filho de Deus.

E assim neste Evangelho propõe o Senhor a grande e fundamental doutrina de toda a moral christã, que consiste em amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a nós mesmos, e junctamente lhes mostra a divindade da sua Pessoa, que vem confirmar e ratificar aquelles grandes mandamentos.

São estes dois pontos, a Divindade de N. S. Jesus Christo doutrinalmente fallando, e os dois mandamentos praticamente fallando, a base fundamental dos grandes ensinamentos e grande sciencia no mundo, que todos devemos ter muito bem presentes.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

De ordem do Irmão Provedor, aviso a todos os Irmãos que amanhã haverá na Igreja Matriz ás 10 horas da manhã missa, recitação do terço, ladainha e benção com o SS. Sacramento. Peço o comparecimento de todos.

O secretario
FIRMINO O. E. SANTO

BOM JESUS

(Congregação das Filhas de Maria) De accôrdo com a disposição do Revmo. Snr. P. Superior, aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 3 de Outubro ás 5 1/2 da tarde.

A secretaria.

Notas e Notícias

Festa das Dores

Encerra se hoje o septenario em honra a Nossa Senhora das Dores.

A concurrencia de povo no septenario tem sido grande. O revmo. P. Manoel Martins tem prendido o cargo de auditorio com as suas eloquentes pregações.

Amanhã, 27 do corrente, dar-se-á o encerramento da festa, com a missa de communhão geral da Irmandade das Dores e mais fieis; á tarde benção solemne do SS. Sacramento.

Festa de S. Lazaro

Depois de um triduo solemne, durante o qual pregou eloquentemente o distincto orador R. P. Raphael Cervelli, realisou-se no domingo a festa em honra a S. Lazaro, a qual ha varios annos não se celebrava mais em nossa terra.

No domingo, pelas 10 horas da manhã, houve na capella do hospital missa cantada, a harmonium, executando por essa occasião o coro, a cargo do maestro José Victorio de Quadros, uma linda missa do seu fino repertorio.

A tarde sahiu a encantadora procissão de S. Lazaro, á qual compareceram as Irmandades de S. Benedicto e do Rosario.

Em andores caprichosamente ornados, e carregados por senhoritas, vinham as imagens de S. João, do Coração de Jesus, de Nossa Senhora da Conceição e de S. Lazaro. Sob o pallio, conduzia o Santo Lenho o revmo. P. Raphael Cervelli. Tocou durante a procissão o corporação musical "30 de Outubro". A entrada deu-se a benção do SS. Sacramento.

A concurrencia de povo tanto no triduo, como na missa cantada e na procissão, foi enorme.

E ornamentação da capella do hospital era lindissima e a sua illuminação profusa, o que produzia um deslumbrante aspecto.

No pateo da igreja foi levantado um bem feito arco em que se achava collocada uma grande lampada electrica.

Do portão do hospital até a porta da capella partiam duas carreiras de bandeirinhas de papel, presas por linhas de barbante o que produzia uma linda vista.

Festa de S. Francisco

Na proxima quarta feira dar-se-á começo na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco ao quinquenario em preparacao a festa de Seraphico São Francisco de Assis.

Essa festa se realisará no proximo domingo 4 do corrente, havendo na igreja da Ordem, missa cantada ás 10 horas e a tarde procissão.

PIO X

Realizaram-se segunda feira ultima, pelas 8 horas da manhã na igreja matriz, a solemne e xequias em suffragio da alma do saudoso Papa Pio X.

Cantou a missa o revmo. vigario da parochia P. Elizario de Camargo Barros acolytado pelos revmos. Pes. Fernando Macedo e Francisco José de Azevedo S. J.

Após a missa assumiu a tribuna sagrada o eloquente orador sacro revmo. sr. Pe. Manoel Martins, que fez o elogio funebre do finado pontifice.

Na nave do templo erguia-se uma grande eça, caprichosamente ornamentada pelo habil armador sr. Joaquim Leitão, destacando-se ainda no cimo da mesma uma tiara, do intelligente moço sr. Antonio Bortolotti.

Durante a missa o coro a cargo do maestro José Victorio de Quadros, executou com muita correção varios trechos de musicas apropriadas ao acto.

A concurrencia de povo na missa foi grande, notando-se ali todas as associações catholicas e Irmandades da cidade, e pessoas de todas as posições sociaes.

Pelo revmo. celebrante foi feita a encomendações lithurgica.

Festa das Mercês

Precedida de um triduo solemne, durante o qual prégou eloquentemente o revmo. sr. P. Raphael Cervelli, realisou-se no dia 24 do corrente na igreja matriz a festa em honra á sua excel. padroeira.

Pelas 6 1/2 da manhã, houve naquella igreja missa rezada, na qual foi distribuida a sagra-da communhão á comunidade e a grande numero de fieis.

As 9 horas realisou-se a missa cantada, sendo celebrante o mesmo revmo. P. Cervelli, acolytado pelos revmos. PP. Diniz e Macedo.

Após a missa foi collocado no throno o Santissimo, que ficou ali exposto á adoração dos fieis durante todo o dia.

A tarde, pelas 6 horas, deu-se a benção solemne, occupando a tribuna sagrada ainda o mesmo orador dos dias anteriores, revmo. P. Cervelli, que produziu um bello e eloquente sermão.

Findo o sermão, seguiu-se a ladainha, Tantum-Ergo e benção do SS. Sacramento. Por essa occasião a prestante e apreçada corporação musical «30 de Outubro» executou com muito gosto e correção varios dobrados do seu selecto repertorio.

A pequena igreja do Conventinho achava-se toda ornamentada de flores e festões, e profusamente illuminada por lampadas electricas.

A parte coral já pela escolha das musicas, já pela execução das mesmas portou-se irreprehensivel.

Aula de desenho

Communicou-nos o intelligente e habil pintor sr. Antonio Bortolotti, a proxima abertura de uma aula de desenho á rua da Palma n. 84.

Todos em Ytú conhecem perfeitamente, na pintura, o genio admiravel do sr. Antonio Bortolotti.

Os seus magnificos trabalhos de tela bem lhe recommendam os meritos de artista exímio.

Esperamos pois, que os alumnos do sr. Bortolotti aproveitem muito.

O Cruzeiro de S. Francisco

Este tradicional monumento

ytuano, que se ergue no largo de S. Francisco, está passando por varios reparos.

O sr. prefeito municipal considerando ser elle um monumento historico da nossa velha terra, mandou renovar a pintura da magestosa cruz, bem como proceder aos concertos necessarios nos pilares que a cercam.

Fallecimentos

Pelas 2 1/2 da tarde de terça-feira ultima, depois receber os ultimos sacramentos da Igreja e a benção dos seus extremos paes, finou-se nesta cidade, na idade de 13 annos o menino Ignacio Camargo dos Santos, filho do sr. José Camargo dos Santos.

Era um menino bonsinho que a todos inspirava sympathia e amizade, devido ao seu correcto modo de proceder.

O seu sepultamento realisou-se quarta-feira pelas 11 horas da manhã, com grande acompanhamento.

O revmo. sr. vigario da parochia fez a encomendação do corpo na igreja Matriz.

Confortada com os santos Sacramentos da Igreja falleceu pelas 10 horas da manhã de hoje nesta cidade a bondosa menina Metilde Guarnelli, filha do sr. Americo Guarnelli.

A finada contava apenas 11 annos de idade, e era dotado dum coração meigo e bondoso. Era ella alumna do Grupo Escolar onde sempre mereceu a estima da sua professora e a sympathia e amizade das suas companheiras de aulas que nella viam uma alumna correcta e exemplar nos seus exercicios escolares.

Era ainda menina como veem mas tinha um amor ardoroso pelo trabalho domestico, prestando sempre obediencia aos mandados da sua extremosa mãe.

Fazia parte da Communhão Repadora e do catechismo do Bom Jesus, sendo ali sempre muito estimada de todos, pelas suas maneiras amáveis.

Aos seus inconsolaveis paes nossos sentidos pezames.

Aniversarios

No dia 24 do corrente, festejou mais um anniversario natalicio o nosso intimo amigo sr. Paulo Kastrup. Oxalá que tão faustoso dia se repita por muitos annos.

—Festejou hontem a sua data natalicia o sr. José de Andrade Pessoa, proprietario da «Casa Eccletica».

—Tambem completa mais um anno de vida no dia 28 do corrente o sr. Oscar Nardy.

—Passa-se no dia 29 do andante o anniversario natalicio do sr. João do Amaral Duarte.

—Colhe hoje mais uma rizonha primavera a graciosa menina Laudice, filha do Senhor Francisco Ferreira Alves.

Aos anniversariantes os nossos sinceros parabens com os vctos de felicidade e vida longa.

Cinema-Parque

A distincta empresa do Cinema-Parque somos immensamente gratos pela fineza com que nos distinguiu, offerecendo-nos um ingressc permanente para assistirmos as suas funcções cinematographicas.

Ordem de diaconato

No proximo domingo 27 do corrente ao nosso distincto e illustre conferraneo, o seminarista Arthur Leite de Souza será conferida a ordens de subdiaconato.

Ao revmo sr. Arthur Leite de Souza enviamos os nossos sinceros parabens.

Escola do Pirahy-acima

De regresso de sua viagem de Italia acha-se ja entre nós, devendo brevemente assumir a cadeira de professora da escola do Pirahy-acima o correcto professor Jacintho Barbo.

Cumprimentamol-o

BAPTISMO

Recebeu hoje as aguas lustraes do baptismo o innocente Lourenço, filhinho do nosso particular

amigo e assignante sr. José Ventorini Filho.

Bolsa

Foi encontrada ha já algum tempo no Cinema-Parque, uma bolsa de senhora, contendo alguns objectos.

Está nesta typographia e será entregue a quem der explicações exactas.

Iris Rink

Conforme boletins amplamente espalhados na cidade realizou-se quarta feira ultima com grande affluencia de povó, no salão do Iris Rink, o importante concerto executado pelo esplendido sexteto «José Mariano» sob a pro-vecha regencia do seu dedicado director sr. maestro Tristão Junior.

As peças caprichosamente escolhidas foram executadas com muita correção, que damos ao illustre director do sexteto os nossos sinceros parabens.

Durante o intervallo das peças havia a patinação por géntis senhoritas e moças correndo sempre muito animada.

O sr. Monteiro proprietario do Iris Rink offereceu por intermedio duma comissão julgadora um mimo a melhor patinadora, cabendo este a senhorita Julia de Souza Barros.

E A GUERRA!

Continua a lucta terrível e gigantesca como nunca se viu; e em campó tão vasto como o dos paizes que circumdavam a Allemanha e a Austria, avantajando-se em horror e mortandade a batalha travada em volta de Reims e do Aisne, sem se saber para que lado propenderá a balança da victoria.

Realmente admira e espanta a tenacidade e valor allemão, batalhando em tantas partes, acudindo a tantos logares sem fraquejar um momento. Em todo o caso as forças oxhaurem-se, os dias passam sem ella ganhar terreno e o seu fito principal de cercar Paris torna-se cada dia mais difficil; e o colosso russo supera-a numa superioridade numerica incontestavel. E, assim, não está em pequeno risco a sorte desta nação e consequentemente da Austria.

E dizer-se que em pleno seculo de civilização o mais valido de tantas nações, os homens de 20 a 40 annos, se acham encarniçadamente empenhados em matar-se uns aos outros!

Ideia louvavel

Com a devida venia trasladamos para as nossa columnas a bem lançada nota publicada no Estado de hontem, do seu correspondente nesta cidade.

Eil-a:

—A tuberculose ao que parece, vai grassando na cidade, com certa intensidade, de ha tempos a esta parte, como bem patenteia o numero de victimas desta terrível molestia. E' rara a semana em que se não registam casos destes, cujo numero vai sempre crescente. Examinaado-se com attenção a causa deste mal, que a todos apavora, vê-se que elle tem como origem principal o descaso em que é tida a hygiene, por parte d'aquelles que maior interesse devia ter pela saude publica.

O emprego de meios prophylaticos nas casas que abrigaram pessoas dizimadas pelos bacillos de Koch seria o melhor meio de combater a molestia. Mas nesta cidade, infelizmente, estas precauções não têm sido postas em pratica. Casas ha que ainda se conservam fechadas e outras que continuam a ser habitadas, sem que passem por uma rigorosa desinfecção, conforme aconselham os modernos preceitos de hygiene, logo depois de removidos os doentes, ou as victimas destes flagello.

Não seria de grande conveniencia que o registro civil communicasse ao serviço sanitario, com as respectivas declarações de nome das pessoas, rua nume-

mero de casa, toda a vez que se desse um fallecimento por tuberculose, para que depois aquella inspectoría pudesse providenciar por meios que julgasse mais conveniente e acertado?

Elixir de Nogueira—Com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

Propaganda agricola

Pela Secretaria da Agricultura foi enviado ao Prefeito municipal desta cidade, grande numero de folhetos de propaganda agricola.

Os opusculas são muitos uteis aquelles que se dedicam a lavoura, porque nelles são estudadas especialmente a cultura dos cereaes, com conselhos uteis ao que conserve ao amanho da terra e a multiplicidade da produção.

Os folhetos acham-se a disposição dos srs. lavradores na Camara Municipal, onde podem ser procurados.

AVISO

O Sr. Dr. Delegado previne o publico, que as visitas aos presos, se farão d'ora em diante sómente nas quintas e nos domingos das 8 as 9 horas da manhã.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, tem seu attestado na voz do povo ha mais de 20 annos.

Liga de socorro

ás creanças pobres Pelas Exmas. Sras. D. Carlota B. de Negreiros e D. Catharina Pont de Negreiros, foi organizada entre as pessoas caridosas uma liga, afim de socorrer as creanças cujos paes se acham desempregados e na miseria.

Muitas são já as pessoas que se associaram e enviaram esmolas.

Os generos recebidos e já distribuidos foram: feijão, farinha, assucar, café, arroz, fuba, toucinho, bacalhan, ovos, manzeina, cebollas e roupas usadas.

D. Concetta N. Francisco comprometteu-se a dar pão todos os dias.

Estas Sras. continuam a receber esmolas em suas casa, aonde podem ser enviados os generos.

No proximo numero publicaremos os nomes dos beneficeiros desta associação de caridade.

Que Deus recompense a todos é o que pedimos.

EM PORTUGAL

GOES.—A festa do Santissimo Sacramento realisou-se com toda a imponencia, apezar dos inimigos da Religião, que os ha hoje por toda a parte, terem espalhado que nesse dia dariam graves perturbações d'ordem publica e que rebentariam algumas bombas.

O povo não se amedontou com os boatos da réles gentalha. Das aldeias circum vizinhas chegaram grupos de forasteiros para assistir á maior solemnidade que alli se tem realisado.

Mais de cinco mil pessoas assistiram a essa festa com o maior respeito e devoção, dando um exemplo de fé religiosa nestes tempos em que muita gente por commodismo ou cobardia se deixa ficar em casa.

Em Valhasco, concelho do Sardoal e em varios pontos de Portugal o povo tem-se desligado da 'cultural provisoria. Exigem sob pena de levarem tudo a cá-cete, que se restabeleça nas suas Igrejas o culto dos seus antepassados.

—A reacção contra as perseguições religiosas começa a despertar a consciencia do povo e a chamal-os ao cumprimento dum dever.

(Da Bandeira Portuguesa)

Incendio

Pela madrugada de quarta feira ultima, manifestou-se pavoroso incendio no predio sito á rua do Patrocínio, de propriedade do sr. Manoel Machado Junior,

que alli tinha o seu negocio de seccoos e molhados.

A causa do incendio não podemos attribuir senão á mão criminosa do gatuno que, arrombando uma das portas do negocio, ahi penetrou, subtrahindo objectos de consideravel valor, varias cedulas, e moedas de prata.

Este gatuno para bem enxergar as cousas de que procurava apoderar-se, accendeu uma vela a qual pôs sobre um caixão de kerozene. Mas eis que a vela incendeia o dicto caixão, e d'ahi começa a explosão de outras materias inflammaveis, levantam-se as chammas em proporções medonhas e desmoronam a paredes do estabelecimento.

Grande numero de gaiolas de passarinhos foi reduzida a cinzas, e os passaros, coitadinhos, morreram entre as chammas.

O sr. Paschoal Manoel Soares foi o primeiro a dar o alarme, quando por ali passava ás 4 horas da madrugada.

Immediatamente compareceram ao logar, o sr. Prefeito Municipal e a Força Publica, que tomaram as necessarias providencias.

O prejuizo foi calculado em 3 a 4 contos de réis. A casa ficou muito damnificada.

O snr. dr. Delegado de Policia abriu rigoroso inquerito afim de descobrir o causador de tão lamentavel facto.

Para debellar as impurezas do sangue, basta usar o grande depurativo Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira. A venda nesta cidade.

Num mês treze

declarações de guerra! Nada menos de 13 destas declarações num mês, desde 28 de julho a 29 de agosto! E' horrendo e inaudito.

No dia 28 de julho celebrava o velho Imperador 85.º anniversario.

para a declaração de guerra. Servia é a data funebre, que desencadeou a conflagração europeia, dando começo á maior mortandade, de que ha ideia em memoria dos homens.

Eis por ordem dos dias a serie destas declarações.

Da Allemanha á Russia, 1 de agosto.

Da Allemanha á França, 3 de agosto.

Da Allemanha á Belgica, 3 de agosto.

Da Inglaterra á Allemanha, 4 de agosto.

Da Austria á Russia, 5 de agosto.

Do Montenegro á Austria, 5 de agosto.

Da Servia á Allemanha, 6 de agosto.

Do Montenegro á Allemanha, 11 de agosto.

Da França á Austria, 11 de agosto.

Da Inglaterra á Austria, 13 de agosto.

Do Japão á Allemanha, 23 de agosto.

Da Austria á Belgica, 29 de agosto.

Nisto veio a dar o decantado progresso material sem o moral, e a tal religião da humanidade positivista!

Podem limpar as mãos a parade...

PIANO

Vende-se um piano em muito bom estado de conservação. Para informações nesta redacção.

MAISON BAUDON — Príncipe

ganda em França Pernas e braços artificiais Apparehos orthopedicos para todas deformidades— Novas fundas para as hernias mais deficeis Novaespalda para fraqueza da espinha d'oras

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura feridas na bocca, molestias de pelle e feridas na garganta.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, festeiros de S. Lazaro, vem publicamente agradecer ao distincto povo ytúano em geral o auxilio que prestaram para a realização dos festejos em honra daquelle santo. Deixam de mencionar os nomes das pessoas que mais coadjuvaram os festejos por ser em numero muito elevado.

Ytú, 23—9—1914

Cornelio Pinho.
Antonio Gonçalves da Cruz

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL DO EXERCICIO DE 1914
José Castanho de Barros, Collector Municipal de Ytú, etc.
De ordem do cidadão José Dias Aranha, prefeito municipal desta cidade, faço saber a todos os senhores contribuintes de «Imposto Predial» e a todos os interessados em geral, que fica mantida para este exercicio de 1914 a collecta predial do exercicio de 1913 com, direito a reclamações na fórma da lei. Faço mais sciente, que no proximo mez de Outubro, se vai proceder a cobrança do referido imposto, sem multa, e incorrendo na multa de 15 % sobre o valor do imposto aquelles que dentro do prazo estipulado não se acharem seus impostos pagos, para que não possam allegar ignorancia se faz o presente edital e outro de igual theor para ser publicado pela imprensa. — Collectoria Municipal de Ytú em 4 de Setembro de 1914. O Collector Municipal José Castanho de Barros.

ANTONIO BICUDO
Clinica Medica
CONSULTORIO
E RESIDENCIA
Rua Direita 55
Attende a chamada a qualquer hora
TELEPHONE 78



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva
diplomado pela Faculdade do Rio, ex-interno dos hospitais medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.
Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.
Não hesito em recommendar aos que soffrem, porque considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.
Pelotas, 5 de Novembro de 1912.
Dr. Luiz Catão dos Santos Silva
(Firma reconhecida).

DEPOSITO DE MADEIRAS

Da Serraria SANT'ANNA

LARGO S. FRANCISCO, N. 1 TELEPHONE 81
Aceita-se qualquer encomenda de madeiras serradas e aparelhadas.

Vigamento de peroba a 18 X 8, metro linear	1\$000
" " " 17 X 8, " "	\$950
" " " 17 X 7, " "	\$850
" " " 17 X 6, " "	\$800
" " " 16 X 8, " "	\$900
" " " 16 X 7, " "	\$800
" " " 16 X 6, " "	\$700
" " " 12 X 6, " "	\$600
" " " 10 X 7, " "	\$550
Caibros " " 7 X 5, " "	\$290
Ribas " " com 20 palmos, duzia	2\$800
Ripas de peroba, 2 duzias (com 20 palmos) Caibros curtos, a 50 réis o palmo.	2\$400
Taboas para soalhos, aparelhadas, duzia	16\$000
" " forro, aparelhadas, largas, duzia	16\$000
" " " estreitas, duz.	9\$500
" " de jequitibá (30 cents. por 1 poll.), duz.	30\$000

aboa refugas, para todos os preços.

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR
Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeccões endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dôr para cura da syphilis e boubas.
CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 11
YTU



LUVARIA MARTINS
FABRICA DE LUVA DE PELGA
Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.
Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidade PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS, MITAINES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC
Completo sortimento de cintos para senhoras e crianças
Rua de S. Bento, 18B—Telephone 1268— S. PAUL
Antonio de Souza Martins

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezes ao publico em geral que podem deixar seus pedidos de tijolos e de telhas na redação da Federação, Largo da Matriz entrada rua da Quita, da
Participa mais que vende os tijolos a 34,000 as telhas a 80,000 postas na obra dentro da cidade. Material bom

Clark

Comprai uma vez e vos tornareis propagandista DO AFAMADO CALÇADO CLARK
Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO Bom Gosto
Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n.119

OBI

ANTISEPTICO VEGETAL

Torna a pelle rosea e macia, faz desaparecer as rugas INDISPENSÁVEL NO TOUCADOR
Especifico nas molestias da pelle, cura todas infecções pilo-cebaceas, molestias dos ouvidos e garganta.
O maior inimigo do máo cheiro dos pés e dos sovacos
A' venda em todas as perfumarias e pharmacias

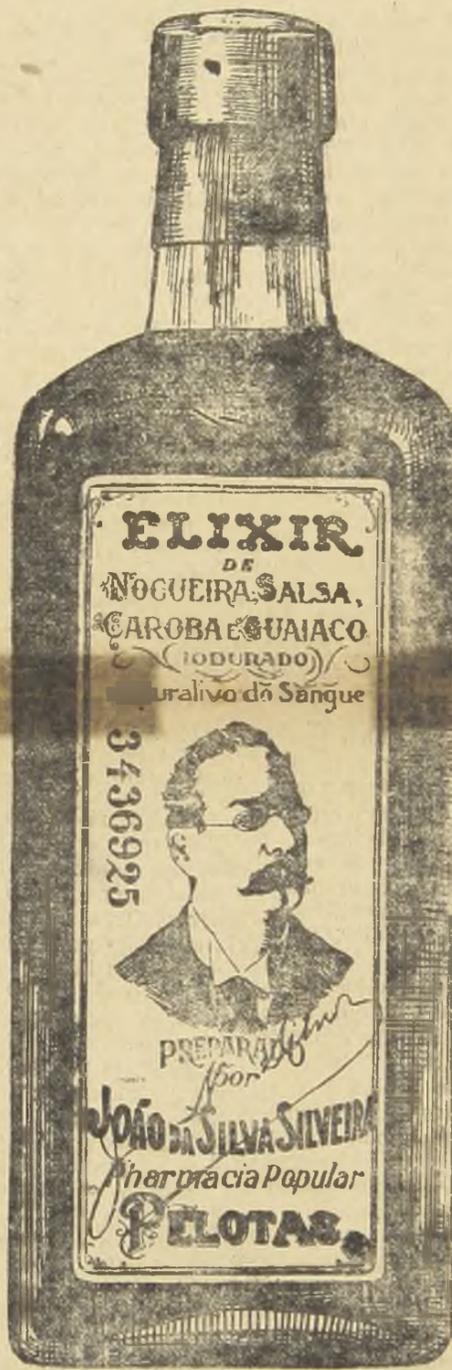
CASA SÁNTORO

Relojoaria e Joalheria ITALO SWISS

Rua do Commercio, N. 26—YTU

Nesta acreditada casa, se encontrarão relógios e joias de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith e Chrometro Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente.—Omega—Aurea—e Leonidas—a preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Grammophones. Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.
Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e OMEGA
Ytú—Est. de S. Paulo — José Santoro

VENDESENAS BOAS FARMACIAS DROGARIAS DESTA CIDADE
ELIXIR DE NOGUEIRA



Agencia Postal, Deposito geral e Casa filia Rua Conselheiro Sarney
UNICO QUE CURA SYPHILIS
—CASA MATRIZ PELLOTAS Rio Grande do Sul CAIXA POSTAL, 148 Rio

Elixir de Nogueira—Com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.
Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura feridas na bocca, molestias de pelle e feridas na garganta.
Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, tem seu attestado na voz do povo ha mais de 20 annos.
Para debellar as impurezas do sangue, basta usar o grande depurativo Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira.
A' venda nesta cidade.

ACCENDEADOR AGUA

O melhor accendedor para fogão. Não tem mau cheiro nem faz fumaça como o kerozene. Faz economia quem usaresse accendedor
Agente nesta praça
F. NARDY FILHO

MADAME BAUDON

Especialista em Paris
Cintos abdominaes—Nova espalda de segurança—Colletes especiais para doencas do estomago—ULTIMA novidade em colletes de toilette
Representante nesta praça

E' muito bom saber-se...

LARGO DO MERCADO vende-se:
Vigamento de peroba a 65\$000 o metro cubico
Caibro de todos os cumprimentos a 72\$000 o metro cubico.
Qualquer quantidade destes artigos vende-se aos metros es.
Taboas de Jequitibá 4^m, 40 X 30 X 3 a 38\$000 a duzia.